

DISCIPLINA	FUNDAMENTOS DO TRABALHO CIENTÍFICO		
SIGLA	VAP	NÚMERO	7522
CRÉDITOS	02	HORAS AULA	32 horas
TIPO DE DISCIPLINA	BÁSICA-OBIGATORIA	TIPO DE COMPONENTE	MÓDULO

1. EMENTA

Princípios epistemológicos e bases metodológicas na prática da pesquisa social. A pesquisa como artesanato intelectual, posturas e hábitos na produção do conhecimento científico: construção do objeto, relação teoria/empíria. A relação sujeito-objeto. Etapas de projeto de pesquisa. Tipos de pesquisa social. Coleta de dados e análise. Aspectos éticos da pesquisa. Diálogos disciplinares. Paradigmas e ciência. Avaliação e pesquisa social. Funcionalismo. Marxismo. Sociologia compreensiva. Aspectos políticos da produção do conhecimento científico. Cultura e diversidade. Relativismo e etnocentrismo. Avaliação de política pública e metodologias: uma introdução.

2. OBJETIVOS GERAIS

- Desenvolver a compreensão crítica e a habilidade prática dos alunos para conduzir pesquisas científicas no campo das ciências humanas e sociais, considerando os princípios epistemológicos, metodológicos e éticos, bem como os diversos paradigmas teóricos.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- **Fundamentos Epistemológicos e Metodológicos:** Exploração dos princípios que guiam a pesquisa social, incluindo como esses fundamentos impactam a construção do conhecimento científico na área.
- **Construção do Objeto de Pesquisa e Relação Teoria/Empíria:** Ênfase na importância da postura crítica e reflexiva do pesquisador ao estudar como teoria e empíria interagem na definição e desenvolvimento do objeto de pesquisa.
- **Habilidades em Coleta e Análise de Dados:** Ensino das etapas essenciais do processo de pesquisa, desde a formulação do problema até a execução da coleta e análise de dados, com foco na aplicação de técnicas apropriadas e éticas.
- **Tipos de Pesquisa Social e Aspectos Éticos:** Apresentação e prática de diferentes métodos de pesquisa social, abordando aspectos éticos envolvidos na coleta e análise de dados, garantindo uma abordagem responsável e transparente.
- **Aspectos Políticos, Culturais e Paradigmas Teóricos:** Análise crítica dos aspectos políticos e culturais que influenciam a produção do conhecimento científico, explorando paradigmas teóricos como funcionalismo, marxismo e sociologia compreensiva no contexto da avaliação e pesquisa social.

4. METODOLOGIAS DE ENSINO

Serão ministradas aulas expositivas teóricas, ilustradas com aplicações práticas.

5. MECANISMOS DE AVALIAÇÃO

As avaliações serão realizadas na forma de seminários e/ou trabalhos. Os temas serão distribuídos, para cada aluno individualmente, no decorrer da disciplina. A nota final de cada aluno será definida pela média aritmética das notas atribuídas aos trabalhos e/ou seminários.

6. BIBLIOGRAFIA

As referências bibliográficas consideram os planos de aula de cada docente responsável pela unidade a partir das obras a seguir relacionadas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALEXANDRE, Agripa Faria. **Metodologia científica: princípios e fundamentos**. Editora Blucher, 2021.
- ALMEIDA, Ítalo D.'Artagnan. Metodologia do trabalho científico. 2021.
- ALVARENGA, A.T; SOMMERMAN, A; ALVAREZ, A.M.S. Congressos Internacionais sobre Transdisciplinaridade: reflexões sobre emergências e convergências de ideias e ideais na direção de uma nova ciência moderna. Saúde e Sociedade, v.14, n.3, p.9-29, set-dez 2005.
- BAUMAN, Zygmunt e MAY, Tim. Aprendendo a pensar com sociologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.
- BECKER, Howard. Segredos e truques da pesquisa. Jorge Zahar, 2007. Capítulo 2: Representações.
- BERGER, Peter & BERGER, Brigitte. O que é uma instituição social. In: FORACCI, Marialice Mencarini & MARTINS, José de S. Sociologia e Sociedade: Leituras de Introdução à Sociologia. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
- BERGER, Peter & BERGER, Brigitte. Socialização: como ser membro de uma sociedade. In: FORACCI, Marialice Mencarini & MARTINS, José de S. Sociologia e Sociedade: Leituras de Introdução à Sociologia. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
- BOURDIEU, Pierre. Sobre o poder simbólico. In: O poder simbólico. São Paulo: Perspectiva, 1986. Capítulo II.
- CALVINO, Ítalo. Por que ler os clássicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- CARVALHO, Alba Maria P. O exercício do ofício da pesquisa e o desafio da construção metodológica. BAPTISTA, M. M. In: Cultura: metodologias de investigação. Lisboa, Ver o Verso Edições, 2009. P. 117-136.
- CHARLOT, Bernard. Os fundamentos antropológicos de uma teoria da relação com o saber. **Revista Internacional Educon| ISSN**, v. 2675, p. 672, 2021.
- DE CAMPOS CORRÊA, Avani Maria; DE OLIVEIRA, Guilherme; DE OLIVEIRA, Anny Carolina. O grupo focal na pesquisa qualitativa: princípios e fundamentos. **Revista Prisma**, v. 2, n. 1, p. 34-47, 2021.
- DE CARVALHO, Anna Maria Pessoa. Fundamentos teóricos e metodológicos do ensino por investigação. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, p. 765-794, 2018.
- DE CARVALHO, Maria Cecilia M. **Construindo o saber: metodologia científica-fundamentos e técnicas**. Papirus Editora, 2021.
- DE SOUSA, Angélica Silva; DE OLIVEIRA, Guilherme Saramago; ALVES, Laís Hilário. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da FUCAMP**, v. 20, n. 43, 2021.
- DEMO, Pedro. Demarcação científica. In: DEMO, Pedro Metodologia científica em Ciências Sociais. São Paulo: Atlas, 2011. P. 16-40.
- DICIONÁRIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1987.
- DINIZ, Debora & GUERREIRO, Iara. In: DINIZ, Debora ET AL. Ética em pesquisa: temas globais. Brasília/DF: UNB, 2008.
- DOS SANTOS, Marcio Antonio Raiol et al. Estado da arte: aspectos históricos e fundamentos teórico-metodológicos. Revista Pesquisa Qualitativa, v. 8, n. 17, p. 202-220, 2020.
- DURKHEIM, Emile. As regras do método sociológico. São Paulo: Martin Claret, 2008. Prefácio, Capítulo 1, Capítulo 2, Conclusão. P. 29-66; 147-151.
- FARIA, Carlos Alberto Pimenta de. A política de avaliação de políticas públicas. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 20, n. 59. São Paulo: ANPOCS, 2005.
- FREITAS, Adriano Vargas; DE LIMA PALANCH, Wagner Barbosa. Estado da arte como metodologia de trabalho científico na área de educação matemática: possibilidades e limitações. **Perspectivas da Educação Matemática**, v. 8, n. 18, 2015.
- GOLDENBERG, Miriam. A arte de pesquisar. Rio de Janeiro: Record. P. 68-107.
- GUBA, Egon G.; LINCOLN Yvonna S. Avaliação de quarta geração. Campinas, SP: Ed. Unicamp, 2011. Cap.1 (p.27 a 58).
- HOFLING, Eloisa de Matos. Estado e Políticas (Públicas) Sociais. Caderno CEDES, vol.21, n.55, Campinas,

Nov/2001.

- IMAÑA ENCINAS, José; SANTANA, Otacílio Antunes. O trabalho científico na metodologia científica. 2019.
- KALBERG, Stephen. Max Weber: uma introdução. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.
- KELLSTEDT, Paul M.; WHITTEN, Guy D. **Fundamentos da pesquisa em ciência política**. Editora Blucher, 2021.
- KLEINA, Claudio; RODRIGUES, Karime Smaka Barbosa. Metodologia da pesquisa e do trabalho científico. **Curitiba: IESDE**, 2014.
- KUHN, Thomas. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 2009. Cap.1, e 2 (p.29 a 55); Cap.9 (p.146 a 171) e Posfácio (p.217 a 254).
- LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. P. 17-20; 65-101.
- LEJANO, Raul P. Parâmetros para a análise de políticas. Campinas, SP: Editora Arte Escrita, 2012. 310 p. Parte I, cap.1, 2 e 3.
- LIRA, Bruno Carneiro. **Passo a passo do trabalho científico**. Editora Vozes, 2019.
- MAZUCATO, Thiago et al. Metodologia da pesquisa e do trabalho científico. **Penápolis: Funepe**, 2018.
- MELLO ET AL. Para além do kit anti-homofobia: políticas públicas de educação para a população LGBT no Brasil. Revista Bagoas, n.07. Natal: UFRN, 2012. P. 99-122.
- MILLS, C. Wright. A imaginação sociológica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1982 [1959]. Capítulo 10: Da Política.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio da pesquisa social. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza & GOMES, Suely F (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2012. PAP, 2008.
- RODRIGUES, Marta M. Assumpção. Políticas Públicas. São Paulo: Publifolha, 2011.
- SANTOS, Myrian Sepúlveda dos. Integração e diferença em encontros disciplinares. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 22, n. 65. São Paulo: ANPOCS, 2007.
- TONET, Ivo. Pluralismo metodológico: falso caminho. **Revista GESTO-Debate**, v. 5, n. 01-12, 2021.
- TREVISAM, Andre P. & BELLEN, H. M. Avaliação de políticas públicas: uma revisão teórica de um campo em construção. Revista de administração pública, n.42, 3. Rio de Janeiro.
- VELHO, Gilberto. Observando o familiar. In: Nunes, Edson de Oliveira. A Aventura sociológica. Jorge Zahar: Rio de Janeiro, 1987.
- WEBER, Max. Metodologia das ciências sociais. São Paulo: UNICAMP, Cortez, 2001. P. 313-348; 399-429.

OBS: As referências bibliográficas podem ser incluídas e/ou excluídas durante o curso.

Fortaleza, 26 de fevereiro de 2024

Carlos Américo Leite Moreira

Coordenador do Mestrado Profissional em Avaliação de Políticas Públicas-MAPP/UFC

Alba Maria Pinho de Carvalho

Vice-coordenadora do Mestrado Profissional em Avaliação de Políticas Públicas-MAPP/UFC